

COMUNICAÇÃO / PAPER

Ricardo Costeira da Silva

A cerâmica alto-medieval proveniente da área do antigo fórum de *Aeminium* (Museu Nacional de Machado de Castro, Coimbra) – perspectivas de estudo.

Instalado no ponto de maior centralidade da colina genética de Coimbra, encontra-se o espaço edificado com mais ampla e ininterrupta diacronia de ocupação atestada nesta urbe, ocupado desde 1912 pelo Museu Nacional de Machado de Castro. Estas instalações museológicas erguem-se sobre o criptopórtico dos fóruns da antiga cidade romana de *Aeminium*, construído nos inícios do século I e posteriormente ampliado em meados da mesma centúria. É sobre esta plataforma artificial que nos finais do século XI se inicia o processo que levaria à conformação deste sítio como paço episcopal, funcionalidade que se prolongará até ao advento da República.

Ao contrário destes dois momentos, pouco, ou mesmo nada, restou ao nível do registo arquitectónico para o período que medeia a queda do império romano e o século XI. No entanto, as intervenções arqueológicas prévias e decorrentes do projecto de ampliação e remodelação deste museu permitiram identificar vários contextos, associados a níveis de aterro e de colmatação de estruturas em negativo, datados entre os séculos VIII e XII, onde foi possível exumar uma considerável colecção de materiais cerâmicos.

Tendo em conta o estado preliminar do estudo, pretende-se nesta comunicação efectuar uma abordagem preambular a este espólio ceramológico que apresenta uma diversidade de soluções ao nível técnico, formal e estilístico e que aponta para uma estreita convivência e assimilação de características do mundo islâmico meridional associadas e combinadas a outras de influência cristã setentrional. Numa cidade alto medieval como Coimbra, posicionada em plena marca de fronteira de lealdades imprecisas e intercalando o poder entre cristãos e muçulmanos, a análise da baixela cerâmica do quotidiano, de produção local e regional, indicia que a evolução desta cultura material não acompanha em simultâneo as alternâncias políticas e religiosas, mantendo-se menos permeável a mudanças bruscas e incorporando paulatinamente novos gostos e modas.